



SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DOCUMENTÁRIA: cdd x cdu.¹

Danielle, de Lima Silva*

Resumo:

O significado de classificação vem de ordenação, organização, de coisas ou idéias semelhantes. Os Sistemas de Classificação são expressos como linguagens de indexação pré-coordenadas, onde agrupam conceitos semelhantes ou relacionados, apresentados em ordem sistemática, coordenados e subordinados entre si. Diante do exposto, objetiva-se explicar as principais semelhanças e diferenças existentes entre o Sistema de Classificação Decimal de Dewey (CDD) e o Sistema de Classificação Decimal Universal (CDU), dentre as distinções podem se destacar as tabelas, notações, estruturas, administrações, atualizações etc; em seguida, faz-se uma breve abordagem sobre o histórico desses sistemas, bem como as limitações que cada um apresenta e suas diversas contribuições para o conhecimento. Resolve-se adotar para o desdobramento do trabalho em questão, o procedimento que se ostenta em pesquisa bibliográfica, com embasamento em teóricos que versam sobre a temática abordada. Pode-se dizer, que a CDD é mais recomendada para bibliotecas de assuntos gerais e a CDU para bibliotecas especializadas. À criação desses sistemas influenciaram de forma significativa a divisão do conhecimento, essas linguagens documentárias possibilitaram ao homem novas formas de se estudar e aplicar a lógica organizacional.

Palavras-Chave: Sistema de classificação. Linguagem documentária. CDD. CDU.

¹Comunicação Poster apresentada ao GT N° 06 – Tema livre.
*UESPI. Graduada. danyellylima2007@gmail.com.



1 INTRODUÇÃO

O meio que conduz e norteará este estudo são os Sistemas de Classificação Bibliográfica especificamente a CDD e CDU, objetiva-se explanar as principais semelhanças e diferenças existente entre o Sistema de Classificação Decimal de Dewey (CDD) e o Sistema de Classificação Decimal Universal (CDU), bem como as limitações que cada um apresenta e suas diversas contribuições para o conhecimento.

Classificar significa dividir elementos em grupos, reunir coisas, assuntos e seres de acordo com cada característica em comum ou incomum, analisando as diferenças e semelhanças entre os grupos, segundo Piedade (1983, p. 16) “classificar é dividir em grupos ou classes, segundo as diferenças e semelhanças.”

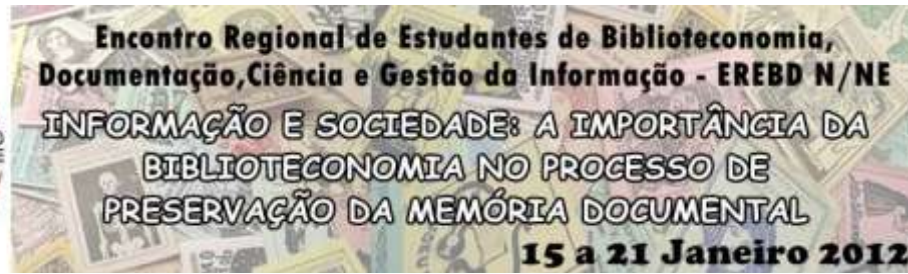
As classificações devem envolver todo o conhecimento, pois existem diversos documentos com variados assuntos de qualquer área do conhecimento. Uma biblioteca deve utilizar o sistema de classificação mais apropriado, um sistema que se atualize com os novos assuntos surgidos, a biblioteca sempre foi e será um organismo em crescimento.

De acordo com Ranganathan (2009, p. 254). “è necessário que a classificação seja abrangente, envolvendo todo o saber passado e presente.”

As classificações têm o objetivo de identificar o assunto do documento, para que ele possa ser posto em local determinado nas estantes, junto com outros documentos com assuntos semelhantes. Facilitando assim, a busca do livro pelo bibliotecário e pelo usuário da biblioteca, evitando perda de tempo. É uma atividade tecnicista específica do profissional bibliotecário que se encarrega de classificar os acervos das bibliotecas.

O trabalho está dividido em três etapas, a princípio apresenta-se de forma abrangente uma visão sobre as definições acerca do tema, em seguida, faz-se uma breve abordagem sobre o histórico desses sistemas, e na sequência, descreve suas

¹Comunicação Poster apresentada ao GT N° 06 – Tema livre.
*UESPI. Graduanda. danyellylima2007@gmail.com.



características como pontos principais para estabelecer as semelhanças e diferenças entre essas duas classificações, a saber: as tabelas, notações, estruturas, administrações, atualizações etc. Em seguida, apresenta-se o procedimento utilizado para o direcionamento e desenvolvimento da pesquisa.

E por fim, relatam-se os resultados obtidos seguidos da lista de referências utilizadas como fontes auxiliares para a realização dessa pesquisa.

2 DEFINIÇÃO

Para a execução da pesquisa, inicialmente procurou-se na literatura corrente uma definição para classificação. A palavra classificação originou-se do latim *classis* e *facere* usado para representar uma divisão de apelações do Direito civil romano. Somente no final do século XVIII passou a ser usada para ordenar as ciências.

O termo classificar vem de reunir, agrupar coisas ou idéias semelhantes, ou seja, pertencentes à mesma classe. (SOUZA, 2009).

Para a Biblioteconomia, a classificação segundo Lago (2009, p.15):

É o agrupamento de documentos semelhantes, distribuídos em classes e representados por símbolos (números, letras, sinais gráficos) dentro de um determinado sistema de classificação, seja CDD, CDU. Assim, os documentos de um assunto deverão estar reunidos num mesmo local.

Diante do exposto pode-se dizer que o ato de classificar torna evidente que uma das melhores formas de se recuperar as informações é dar a elas uma classificação, possibilitando assim, uma busca rápida.

Segundo Piedade (1983, p. 16) “classificar é dividir em grupos ou classes, segundo as diferenças e semelhanças.”

A classificação está presente em todo lugar, o ser humano classifica tudo que possui semelhança e separa tudo que possui diferença, é um processo mental habitual do homem que facilita a compreensão e o conhecimento.

¹Comunicação Poster apresentada ao GT N° 06 – Tema livre.
*UESPI. Graduanda. danyellylima2007@gmail.com.



As classificações Documentárias CDD e CDU são também linguagens de indexação, pois as duas possuem um índice organizado de forma sistemática para facilitar a recuperação de uma informação, para Langringe (2006, p.108) “um esquema de classificação é uma linguagem de indexação que produzirá um índice final arranjado em ordem sistemática”, nesse caso a informação é recuperada para construir a notação dos assuntos a serem classificados.

Essas definições são reforçadas quando Lago (2009, p.15) define os Sistemas de Classificação como “linguagens de indexação pré-coordenadas, onde agrupam conceitos (assuntos) semelhantes ou relacionados, apresentados em ordem sistemática, coordenados e subordinados entre si”.

3 HISTÓRICO DA CDD E CDU

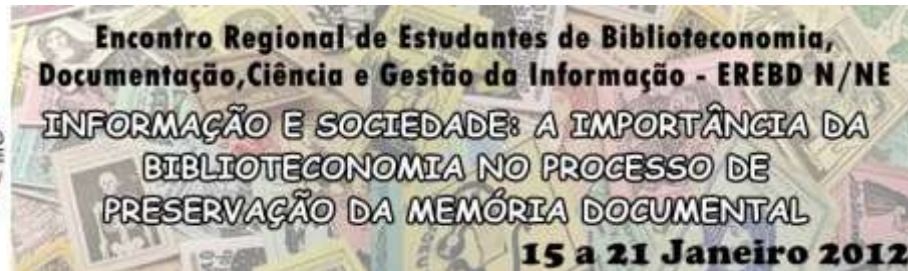
A idéia não é propor detalhes do desenvolvimento histórico da CDD e CDU, mas expor um breve histórico sobre esses dois sistemas de classificação.

De acordo com Souza (2009, p.14), “as principais classificações, no decorrer da história, foram puramente filosóficas, científicas e não serviam para serem aplicadas aos livros, como a de Aristóteles, Porfírio, Francis Bacon, Augusto Comte e atualmente a de Rolf Carnap.”

A Classificação Decimal de Dewey tem sua origem filosófica, baseou-se no sistema de classificação de Harris. Segundo Lago (2009, p.19):

A CDD foi a primeira classificação bibliográfica propriamente dita a utilizar um sistema decimal representados por números arábicos de 0 a 9. Foi criada em 1876, por Melvin Dewey, publicada anonimamente com o título: *A classification and subject index for cataloging and arrannging the books and pamphlets of a library*. Após a 16ª edição recebeu o nome de CDD.

¹Comunicação Poster apresentada ao GT N° 06 – Tema livre.
*UESPI. Graduanda. danyellylima2007@gmail.com.



Dewey só tinha 25 anos de idade quando publicou pela primeira vez *A Classification and subejt index for cataloguing the books and pamphlets of a library*, essa obra tratava-se de um folheto com 42 páginas, sendo 12 de introdução, 12 de tabelas e 18 de índice, apresentando o conhecimento humano dividido em cerca de 1000 classes. Esse trabalho teve repercussão na conferência de bibliotecários realizada na Filadélfia no ano de 1876, onde foi bastante aplaudido. Apresentando como inovação o índice relativo. (PIEDADE, 1983).

Na sua 2ª edição aparece o célebre título *Decimal Classification and relative index*. Com a 16ª edição o título da obra passou a se chamar *Dewey decimal classification – DDC*, e em língua portuguesa *Classificação Decimal de Dewey – CDD*. Dewey utilizou os lucros adquiridos com sua obra para a publicação de novas edições.

A Classificação Decimal Universal por sua vez baseia-se em Dewey, a história da CDU inicia-se em 1892, quando seus representantes o advogado belga Paul Otlet (1869-1944) e o seu colega Henri La Fontaine (1854-1943), aproximados pelo interesse bibliográfico que tinham em comum, compreendendo a necessidade de melhorar a organização para controlar a bibliografia, resolveram fundar em casa de Otlet em Bruxelas, o *Office International de Bibliographie*, com a finalidade de organizar uma bibliografia universal, que intitularam de *Repertoire Bibliographique Universel*. Trabalhavam em um índice bibliográfico sob a orientação do Institute International de Bibliographie - IIB, hoje a reconhecida Federação Internacional de Informação e Documentação - FID. (PIEDADE, 1983).

Estudando o sistema de Dewey, ficaram deslumbrados com a riqueza do material e escrevendo para Melvil Dewey, obteve autorização para a tradução em francês.

Impressionados com a capacidade do sistema, Otlet e La Fontaine perceberam que a taxonomia do conhecimento humano pode ser expressa

¹Comunicação Poster apresentada ao GT N° 06 – Tema livre.
*UESPI. Graduanda. danyellylima2007@gmail.com.



internacionalmente através dos números, ou seja, quanto mais números decimais utilizar, de forma mais específica pode-se organizar a informação.

O trabalho deixou de ser uma simples tradução, foi recebendo várias inovações, adaptações e complementos, passando de uma simples tradução da Classificação Decimal de Dewey, de um sistema enumerativo, para um novo sistema de classificação que permite o uso de sínteses, ou seja, composição de números compostos para indicar assuntos inter-relacionados.

Em 1904, de forma preliminar o resultado deste trabalho em francês foi publicado pelo Institute International de Bibliografic sediado em Bruxelas no Palais Mondial e foi denominada *Manuel Du Repertoire Bibliographique Universel* (Manual do Repertório Bibliográfico Universal). Em 1907, surgiu a reimpressão desta edição do repertório em forma de catálogo sistemático, sendo hoje a Classificação Decimal Universal - CDU.

No Brasil, teve representantes como o engenheiro Vitor Alves da Silva Freire, Rodolfo Garcia diretor da Biblioteca Nacional e Manuel Cícero Peregrino da Silva diretor da Biblioteca Nacional. Esses tiveram participação significativa na divulgação da CDU no Brasil.

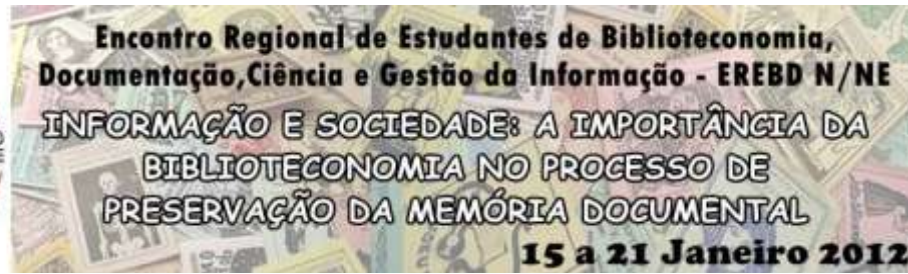
4 CARACTERÍSTICAS DA CDD X CDU

A CDD e CDU são as classificações documentárias mais utilizadas no mundo. Elas são as consideradas classificações de assuntos, pois os documentos são organizados nas bibliotecas pelo assunto e não pelo conceito, isso facilita a localização fisicamente do documento na biblioteca.

Para Dodebei (2002, p.57):

Estas classificações, basicamente construídas com a finalidade de organizar os documentos nas bibliotecas, tem hoje uma utilidade indiscutível, quando se trata de localizar fisicamente o documento

¹Comunicação Poster apresentada ao GT N° 06 – Tema livre.
*UESPI. Graduanda. danyellylima2007@gmail.com.



em sua classe de assunto. As classificações de assuntos atendem plenamente as exigências de arranjo dos documentos em bibliotecas, mas exatamente por organizar assuntos e não conceitos, elas não possuem a complexidade para organizar.

De acordo com Sousa (2009) a CDD é uma classificação conduzida, tudo o que deve ser adicionado na hora da classificação, é necessário consultar a orientação dada pela tabela, diferentemente da CDU que é mais livre, permite expandir e fazer combinações, seguindo as orientações das Tabelas auxiliares e principais, permitindo a composição de números de diversas formas.

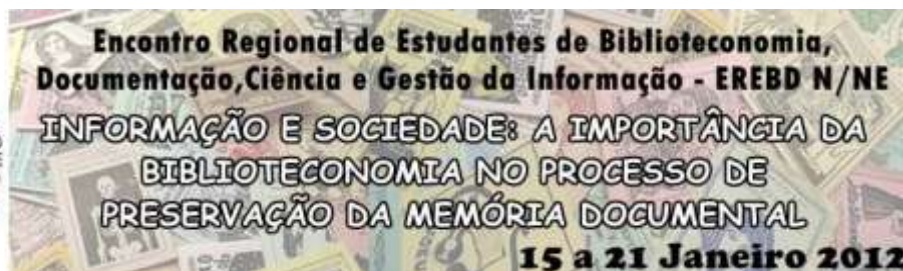
As características da CDD e CDU estão disposto abaixo como pontos principais para estabelecer as semelhanças e diferenças entre essas duas classificações, a saber: as tabelas, estruturas, notações, administrações, atualizações etc.

4.1 Tabelas

O quadro abaixo mostra como está dividido o conhecimento humano das duas classificações sendo possível visualizar as semelhanças e diferenças entre as tabelas sistemáticas de cada classificação.

| TABELAS SISTEMÁTICAS | |
|-----------------------------|---------------------------|
| CDD | CDU |
| 000 GENERALIDADES | 0 GENERALIDADES |
| 100 FILOSOFIA | 1 FILOSOFIA |
| 200 RELIGIÃO | 2 RELIGIÃO |
| 300 CIÊNCIAS SOCIAIS | 3 CIÊNCIAS SOCIAIS |
| 400 LINGUÍSTICA | 4 VAGA |

¹Comunicação Poster apresentada ao GT N° 06 – Tema livre.
*UESPI. Graduanda. danyellylima2007@gmail.com.



| | |
|---|---|
| 500 CIÊNCIAS PURAS | 5 CIÊNCIAS PURAS |
| 600 CIÊNCIAS APLICADAS | 6 CIÊNCIAS APLICADAS |
| 700 ARTES | 7 ARTES, RECREAÇÃO. DIVERSÃO. ESPORTES |
| 800 LITERATURA | 8 LINGUÍSTICA. LITERATURA |
| 900 HISTÓRIA. GEOGRAFIA. BIOGRAFIA | 9 HISTÓRIA. GEOGRAFIA. BIOGRAFIA |

Fonte: Piedade (1977)

Nesse quadro, cada classe possui dez divisões, mas a primeira classe é destinada aos assuntos gerais, no qual as outras serão subdivididas para assuntos mais específicos. No caso da CDD os novos números serão colocados nos lugares dos zeros e na CDU serão acrescentados dois algarismos.

Através desse quadro é possível observar as semelhanças entre as tabelas sistemáticas de cada classificação, percebem-se que os assuntos de cada classe são quase todos semelhantes. Uma das diferenças facilmente perceptível nas tabelas, são o corte dos zeros da CDU e a classe 4 (quatro) que está vaga. O corte dos zeros foram umas das modificações feitas na classificação de Dewey para criar a CDU, a classe quatro compreendia o assunto de Filologia, mas desde 1964 esta foi transferida para a classe oito.

4.2 Estrutura e Notação

A CDD se caracteriza por ser um sistema de classificação, hierárquico, decimal, bibliográfico, estruturado e enumerativo. É considerado por todos, na verdade, como a primeira classificação verdadeiramente bibliográfica no sentido moderno.

¹Comunicação Poster apresentada ao GT N° 06 – Tema livre.
*UESPI. Graduanda. danyellylima2007@gmail.com.



A CDD possui 7 tabelas auxiliares: a Tabela 1 Subdivisões standart, a Tabela 2 Áreas, a Tabela 3 subdivisões para literatura individuais, a Tabela 4 subdivisões para línguas individuais, a Tabela 5 Grupos raciais, étnicos, nacionais, a Tabela 6 Línguas, a Tabela 7 Pessoas. É importante destacar que as tabelas 1 e 2 são aplicáveis a qualquer classe das tabelas principais.

Quanto a estrutura física a CDD possui 4 volumes e um guia prático. O volume 1 trata da introdução, volume 2 e 3 é a Tabela sistemática ou de assunto e o volume 4 é o Índice Relativo.

Apresenta ainda notas que orientam na construção dos números de classificação, suas posições, limites alcance da vários assuntos, as notas são: classifique aqui, classifique em outra parte, veja, não use, dividir como, número entre parênteses, entradas centradas.

Segundo (PIE DADE, 1983, p. 93).

Dewey admitiu que o conhecimento humano fosse representado pela unidade e dividiu em 9 grandes classes, compreendendo que havia necessidade de uma classe que reunia todos os assuntos ele criou uma décima classe. A notação do sistema é constituído de números decimais, mas foram suprimidos o zero e a virgula. A CDD só utiliza um sinal gráfico, um ponto após o terceiro algarismo, sua notação é considerada pura.

A CDD ostenta o melhor índice bibliográfico, é um índice do tipo relativo, indicando sob cada assunto todos os pontos do sistema em que se encontram os seus vários aspectos. Inclui também entradas relativas a termos das tabelas auxiliares.

Como sistema de classificação a CDU exhibe quatro grandes características estruturais de que derivam outras menos evidentes: a decimalidade, a universalidade, a estrutura hierárquica e a síntese dos contrários, representados pelos sistemas rigorosamente enumerativo do passado.

De acordo com Souza (2004, p.27),

¹Comunicação Poster apresentada ao GT N° 06 – Tema livre.
*UESPI. Graduanda. danyellylima2007@gmail.com.



A CDU é uma linguagem de indexação e de recuperação de todo o conhecimento registrado e na qual cada assunto é simbolizado por um código baseado nos números arábicos, e é ainda uma classificação enumerativa, mas já com um pouco de facetação.

A CDU apresenta-se em dois volumes parte 1- tabela sistemática e parte 2- índice alfabético. A tabela sistemática, por sua vez, subdivide-se em outras duas: a tabela principal e as tabelas auxiliares, as quais exemplificam os elementos enumerativos e analítico-sintéticos em todas as classes da CDU.

A tabela principal contém todo o conhecimento humano, arranjado em dez classes e hierarquicamente subdividido, é identificada como notação primária, constituída por nove classes específicas e uma geral, os assuntos são subdivididos sucessivamente, tornando-se cada vez mais específicos, ou seja, quanto maior a extensão dos números de classificação, maior o detalhamento da informação.

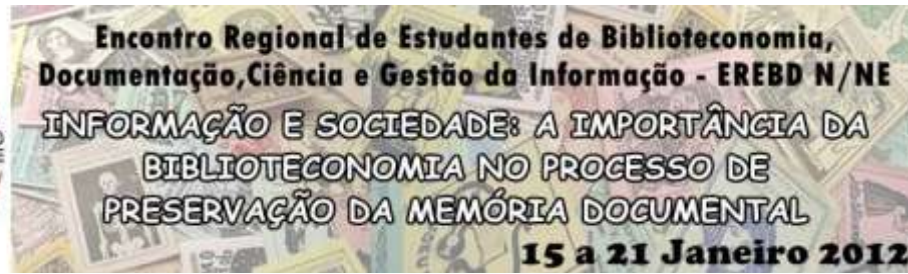
Também difere-se da CDD na pontuação de suas notações, a CDU acrescenta um ponto a cada grupo de três dígitos para facilitar a leitura, não tendo, portanto, valor classificatório.

4.3 Administração

Atualmente a administração do sistema CDD é exercido pela Lake Placid Education Foundation, entidade cuja fundação participou ativamente o próprio Dewey, e que mantém financeiramente as sucessivas edições do sistema desde 1924. Em 1961, a fundação transferiu os direitos autorais para a Forest Press.

A CDU engloba todos os tipos de documentos e continua se expandindo e se modificando, através de suas novas edições e de sua publicação anual Extensions and Corrections to the UDC, que foi estruturado pela Federação Internacional de Informação e Documentação - FID, juntamente com outras instituições de informação e documentação, ou seja, outros cinco editores da CDU

¹Comunicação Poster apresentada ao GT N° 06 – Tema livre.
*UESPI. Graduanda. danyellylima2007@gmail.com.



(Bélgica, Espanha, Países Baixos, Reino Unido e Japão), que adquirem todos os direitos e responsabilidades civis do sistema e passam a administrá-lo. (SOUZA, 2009).

4.4 Atualização

Tanto a CDD como a CDU sofrem atualizações, pois novos assuntos surgem e recebem varias sugestões e correções que precisam ser inseridos nas classificações, principalmente nas notações de certos assuntos que mudaram entre as edições.

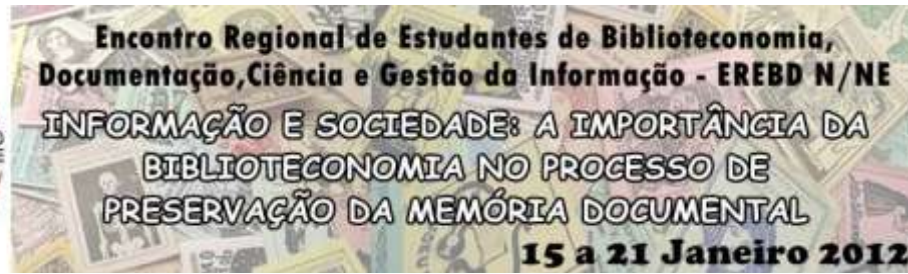
Para Nunes e Tálamo (2009, p.39):

Os sistemas sofrem mudanças ao longo dos tempos, pois novos assuntos surgem no imenso universo do conhecimento humano. Recebem sugestões dos pesquisadores de novos assuntos a serem inseridos nas tabelas, e as comissões se encarregam de fazer os novos acréscimos. As tabelas da CDD e CDU já sofreram correções e há uma variação de notação de uma edição para outra em alguns campos de assuntos.

A atualização da CDD É feita por novas edições freqüentes, atualmente a intervalos de 7 anos. Entre uma edição e outras são publicadas no Dewey decimal classification, additions, notes and decisions, que sai a intervalos irregulares e é distribuída a pedido pela Forest Press.

A CDU é atualizada, alterada, modificada, aumentada, corrigida, através da publicação: EXTENSIONS AND CORRECTIONS TO THE UDC (E&C), desde 1949. Anteriormente a revisão era realizada pelo P-NOTES, inicialmente era semestral; a partir de 1954 passou a ter 6 números por ano, portanto bimestral, até 1973. De 1974 até 1992 passou a anual, cumulativa de 3 em 3 anos. De 1993 para cá ela é simplesmente anual, saindo normalmente no mês de novembro de cada ano.

¹Comunicação Poster apresentada ao GT N° 06 – Tema livre.
*UESPI. Graduanda. danyellylima2007@gmail.com.



No período de 1985 a 1995, várias classes novas surgiram na CDU, outras foram suprimidas, e muitas outras sofreram modificações, especialmente expansões.

5 METODOLOGIA

Nesse contexto, resolve-se adotar para o desdobramento do trabalho em questão o procedimento que se ostenta em pesquisa bibliográfica, retirado de materiais como livros, artigos, etc, com embasamento em teóricos que versam sobre a temática abordada.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

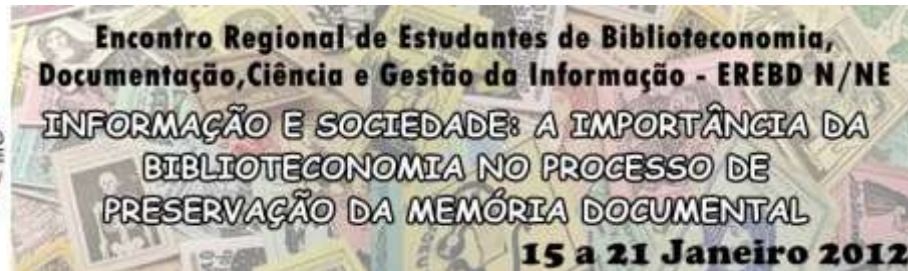
Nesse estudo sobre a Classificação Decimal de Dewey e a Classificação Decimal Universal foi possível conhecer melhor as origens, as definições, as características incluindo as semelhanças e as diferenças existentes entre esses dois tipos de classificação.

Diante do que foi exposto é notável que os sistemas de classificação CDD e CDU contribuíram e contribuem de forma significativa para o conhecimento. Esses sistemas propiciam aos seus utilizadores uma lógica organizacional que percorreu um bom tempo para serem reconhecidas e usadas.

Sendo assim, espera-se que as informações suscitadas para o desenvolvimento desse artigo venham servir de alicerce para os profissionais da informação e estudantes da área, para que possam conhecer os aspectos da CDD e da CDU estabelecendo o senso crítico que possibilite determinar qual dos dois sistemas de classificação apresentam melhores condições de serem empregados no seu ambiente de trabalho com consciência, é claro, de suas limitações.

Portanto, apesar das classificações documentárias possuírem algumas semelhanças, cada uma tem suas características próprias, cada classificação tem

¹Comunicação Poster apresentada ao GT N° 06 – Tema livre.
*UESPI. Graduada. danyellylima2007@gmail.com.



seu uso diferenciado e são independentes, ou seja, uma não depende da outra no momento de classificação dos documentos.

Como foi mostrado o surgimento da CDU se deu com base na CDD, porém são sistemas que diferem-se em alguns aspectos: enquanto a CDD é uma classificação mais geral, a CDU é mais especializada.

A maior característica desses sistemas é ser lógico e uma das grandes dádivas de se classificar os assuntos é a recuperação dos mesmos. Portanto, a utilização desses sistemas pelos profissionais bibliotecários requer bastante conhecimento, pois as informações necessitam serem guardadas para posteriormente serem acessadas, proporcionando o sucesso nas suas atividades.

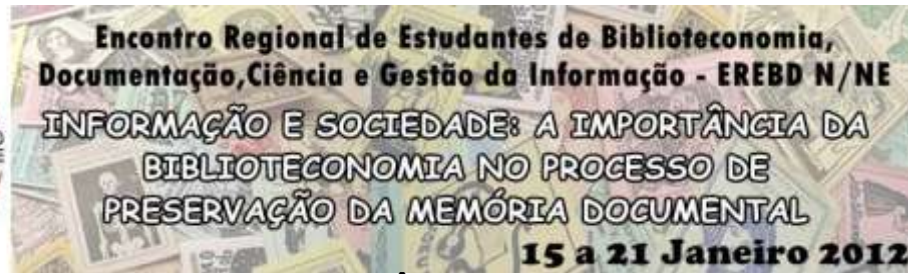
CLASSIFICATION SYSTEM DOCUMENT: cdd x cdu.

Abstract:

The meaning of classification is ordering, organization of ideas or things similar. The Classification Systems languages are expressed as pre-coordinate indexing, where group similar or related concepts, presented in a systematic, coordinated and subordinated to each other. Given the above, the objective is to explain the main similarities and differences between System Dewey Decimal Classification (DDC) system and the Universal Decimal Classification (UDC), among the distinctions can highlight tables, notations, structures, administration, updates etc, then it is a brief overview on the history of these systems, as well as the limitations that each one presents and his many contributions to knowledge. Resolve to adopt for the unfolding of the work involved, the procedure that bears in literature with theoretical background in dealing with the theme. You could say that the CDD is highly recommended for libraries of general affairs and CDU specialized libraries. In creating these systems significantly influenced the division of knowledge, these languages document allows man new ways to study and apply the organizational.

Keywords: Classification System. Documentary language. CDD. CDU.

¹Comunicação Poster apresentada ao GT N° 06 – Tema livre.
*UESPI. Graduanda. danyellylima2007@gmail.com.



REFERÊNCIA

DODEBEI, Vera Lúcia Doyle. Funções das linguagens documentárias. In:_____. **Tesouro:** linguagem de representação da memória documentária. Niterói: Intertexto. 2002. p. 24-25.

LAGO, Elzuila Santos do. **Desmistificando a classificação:** cdd e cdu. Teresina: EDUFPI, 2009. 69 p.

LANGRINGE, Derek. **Classificação:** abordagem para estudantes de biblioteconomia. Rio de Janeiro: Interciência, 2006. 120 p.

NUNES, Leiva; TÁLAMO, Maria de Fátima Gonçalves Moreira. Da filosofia da classificação a classificação bibliográfica. **Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação.** v. 7, n. 1, p. 30-48, jul./dez. 2009. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/seer/>>. Acesso em 15 dez. 2011.

PIEIDADE, Maria Requião. **Introdução a teoria da classificação.** Rio de Janeiro: Interciência, 1977. p. 9-145.

RANGANATHAN, S.R. Sistema de classificação. In:_____. **As cinco leis da Biblioteconomia.** 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2009. p 251-254.

SILVA, Odilon Pereira da. **CDD:** classificação decimal de Dewey. Disponível em: <http://biblioteconomia.multiply.com/journal/item/2/APOSTILAS_CDD>. Acesso em: 20 dez. 2011.

SOUSA, Sebastião de. **CDU:** como entender e utilizar a 2^o edição-padrão internacional em língua portuguesa. Brasília: Thesaurus, 2009. 163 p.

¹Comunicação Poster apresentada ao GT N° 06 – Tema livre.
*UESPI. Graduanda. danyellylima2007@gmail.com.